

Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho do Curso Técnico Superior Profissional em Energias Renováveis

1 – Estágio

1.1 – Definição

- i. A Componente da Formação em Contexto de Trabalho do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Energias Renováveis (ER) materializa-se na realização da Unidade Curricular de Estágio, com a duração de 640 horas desenvolvidas em ambiente empresarial, a realizar durante o 2º ano do curso.
- ii. O Estágio tem por objetivo primordial a integração dos alunos no mercado de trabalho.

1.2 – Enquadramento

- i. O Estágio decorrerá em entidades acolhedoras (instituições ou empresas, públicas ou privadas), com interesses ou atividade nas áreas da Engenharia Eletrotécnica ou afins, consideradas idóneas, sendo o estagiário orientado por um docente designado pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT), o Orientador de Estágio, e acompanhado por um elemento designado pela entidade acolhedora do estagiário, o Supervisor de Estágio.
- ii. Compete ao Coordenador do CTeSP-ER, coadjuvado pela respetiva Comissão de Coordenação do Curso (CCC) selecionar e aprovar as entidades onde decorrerá a Formação em Contexto de Trabalho, promovendo a assinatura de Protocolos de Estágio entre o IPT e essas entidades.
- iii. O aluno poderá apresentar uma proposta da entidade acolhedora, a submeter à CCC. Caso não apresente nenhuma proposta, a CCC atribuirá ao aluno uma entidade da lista de contactos já protocolados.

1.3 – Plano de Estágio

No início da formação em contexto de trabalho, deverá ser estabelecido um Plano de Estágio (ANEXO 1), sob proposta do Supervisor da entidade acolhedora e acordado com o Orientador e o aluno-estagiário. Nesse Plano de Estágio constará, entre outras informações, o plano individual de trabalho a desenvolver pelo aluno no decorrer do Estágio.

1.4 – Controlo de assiduidade do estagiário

O aluno-estagiário deverá registar diariamente a sua presença no local de estágio, contabilizando o número de horas de trabalho desenvolvidas. Esse registo será feito na folha mensal de controlo de assiduidade (ANEXO 2) que deverá ser remetida à CCC no final de cada mês, depois de validada pelo Supervisor da entidade acolhedora.

1.5 – Relatório de Estágio

- i. O relatório deverá compreender 25 a 35 páginas de texto (números meramente indicativos/orientadores), para além das ilustrações, quadros, referências e anexos. Os volumes deverão ter as dimensões do formato A4.
- ii. O relatório, de um modo geral, deverá conter:
 - a) O plano individual de trabalho;
 - b) Um resumo, os agradecimentos (opcional) e o índice;
 - c) A descrição das ações efetuadas durante o estágio;
 - d) A análise e avaliação dessas mesmas ações;
 - e) A apresentação de documentação técnico-científica (caso exista);
 - f) Referências consultadas;
 - g) Outros elementos considerados relevantes para a avaliação do estágio, nomeadamente fotografias, gráficos, diagramas, esquemas, tabelas, etc.
- iii. A formatação do relatório deve obedecer às “Normas para apresentação e elaboração de Trabalhos Finais de Licenciatura e Mestrado” do Instituto Politécnico de Tomar.
- iv. Na avaliação do relatório serão considerados os elementos constantes no ANEXO 3.
- v. O aluno terá de entregar à CCC o relatório, em formato digital PDF, até 8 dias antes da data a definir para as épocas de apresentação.

2 – Estrutura e Funcionamento do Estágio

2.1 – A estrutura

A estrutura orgânica da Formação em Contexto de Trabalho compreende a CCC, o docente-Orientador do IPT e o Supervisor da entidade acolhedora.

2.2 – A Comissão de Coordenação do Curso do CTeSP-ER (CCC)

O Coordenador do CTeSP-ER, coadjuvado pela CCC, será o responsável pela coordenação da formação em contexto de trabalho. No âmbito destas atribuições, compete à CCC:

- i. Instruir os alunos acerca do funcionamento da formação em contexto de trabalho e dos deveres que deverão respeitar durante o seu desenvolvimento;
- ii. Receber e analisar as opções dos alunos, no que diz respeito a entidades acolhedoras preferenciais;
- iii. Encontrar ou aceitar propostas de entidades acolhedoras para a formação em contexto de trabalho;
- iv. Proceder à aprovação da entidade acolhedora onde irá decorrer a formação em contexto de trabalho;
- v. Definir os calendários e vigiar pelo seu cumprimento;
- vi. Promover a avaliação contínua e a avaliação final dos alunos e mandar afixar as respetivas pautas.

2.3 – O docente-Orientador

O Orientador por parte do IPT é um docente com um perfil técnico-científico adequado à natureza dos trabalhos a desenvolver pelo estagiário, proposto pela CCC, e a quem compete:

- i. Aprovar o plano individual de trabalho;
- ii. Acompanhar o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho em estreita relação com a empresa e o respetivo Supervisor, através de eventuais visitas ao local de estágio e de contactos regulares com o estagiário;
- iii. Informar a CCC acerca de eventuais dificuldades de adaptação que o aluno venha a sentir no decorrer do estágio;
- iv. Acompanhar a elaboração do relatório final, sendo para tal necessário que o aluno apresente uma versão preliminar do relatório até 10 dias após terminar a formação em contexto de trabalho.
- v. Recolher os dados da avaliação contínua;
- vi. Convidar o Supervisor da entidade acolhedora para integrar o júri de avaliação do estagiário;
- vii. Avaliar o relatório.

2.4 – O Supervisor da Entidade Acolhedora

O Supervisor é um profissional diretamente ligado à empresa ou organização onde se realiza a formação em contexto de trabalho e proposto por esta, a quem compete:

- i. Intervir na programação do trabalho prático, de acordo com o plano individual de trabalho e as capacidades da empresa ou organização;
- ii. Acompanhar continuamente o trabalho do aluno, em ligação com o docente-Orientador do IPT, verificando a observância da programação;
- iii. Discutir com o docente-Orientador eventuais dificuldades de adaptação que o aluno venha a sentir no decorrer do estágio;
- iv. Fornecer ao aluno informações complementares;
- v. Avaliar o desempenho do aluno através do preenchimento da ficha de avaliação final (ANEXO 4) a remeter ao docente-Orientador no final do estágio.

2.5 – Deveres do aluno estagiário

O aluno, durante a realização do estágio, deve ter em consideração os seguintes aspetos:

- i. Deve cumprir com o estipulado no plano de trabalho individual;
- ii. Deve ser assíduo;
- iii. Deve ser responsável, interessado, cumpridor e educado, de modo a manter o seu bom nome e o da Escola;
- iv. Deve informar o docente-Orientador, acerca de eventuais problemas de adaptação que venha a sentir no decorrer do estágio;
- v. Deve pedir esclarecimentos ao seu Supervisor na Empresa de modo a não cometer erros;
- vi. Deve manter-se em contacto com o seu Orientador na Escola, mantendo-o informado acerca da evolução do estágio, e deverá recorrer a ele sempre que precisar de esclarecimentos/apoio.

2.6 – Júri de avaliação

O júri de avaliação é constituído pelo docente-Orientador, por um docente nomeado pela CCC e é presidido por um elemento da CCC, podendo ainda integrar o Supervisor da entidade acolhedora, caso este apresente disponibilidade para tal.

3 – Avaliação

A avaliação da formação em contexto de trabalho compreende uma avaliação contínua formativa e uma avaliação final sumativa quantitativa.

3.1 – Avaliação contínua

A avaliação contínua, de carácter formativo, é feita pelo Supervisor da entidade acolhedora, seguindo parâmetros estabelecidos, de acordo com as áreas técnico-científicas, relativamente à observância da programação, à aplicação de conhecimentos, às capacidades reveladas, à adaptação à função, ao empenho e à assiduidade (ANEXO 4).

3.2 – Avaliação final

A avaliação final sumativa (ANEXO 5) é feita no termo da formação em contexto de trabalho, sendo disponibilizadas duas épocas distintas nas quais os alunos se poderão submeter à avaliação final, e consta dos seguintes itens:

- a) Avaliação do Relatório (ANEXO 3) pelo Júri de avaliação;
- b) Ficha de Avaliação Contínua (ANEXO 4) remetida pelo Supervisor;
- c) Avaliação Oral.

A percentagem de cada uma destas avaliações na classificação final será de:

- i. 50% para a Avaliação do Relatório;
- ii. 30% para a Ficha de Avaliação Contínua;
- iii. 20% para a Avaliação Oral.

A Avaliação Oral compreende uma apresentação oral do relatório de estágio (15 minutos) seguida de uma discussão (30 minutos), na qual o aluno poderá ser questionado pelo Júri de avaliação sobre aspetos relativos ao seu relatório e ao seu estágio.

4 – Classificação

Contexto da classificação do estágio:

- i. A classificação será expressa em termos numéricos na escala de 0 a 20, arredondada às unidades;
- ii. A classificação final da formação em contexto de trabalho deve ser publicada com a maior brevidade possível;
- iii. Não é permitida a melhoria da classificação, após a sua publicação;
- iv. A aprovação na formação em contexto de trabalho é condição necessária para a obtenção do Diploma do CTeSP-ER.

4.1 – Reprovação no estágio

Reprova no estágio:

- i. O aluno com classificação final de estágio inferior a 10 valores;
- ii. O aluno que interrompa por sua exclusiva iniciativa a formação em contexto de trabalho.

4.2 – Alargamento do prazo

O estagiário pode solicitar o alargamento do prazo da formação em contexto de trabalho, mas deve apresentar por escrito, junto da CCC, em tempo útil, justificação comprovada por documentação adequada e compatível com o regulamento da Escola Superior de Tecnologia de Tomar do IPT. Um parecer favorável, do Coordenador do CTeSP-ER coadjuvado pela CCC, poderá permitir prorrogar o prazo para finalizar a formação em contexto de trabalho e para entregar o respetivo relatório, sem qualquer penalização.

5 – Disposições Finais

A resolução dos casos omissos é da competência do Coordenador do CTeSP-ER, coadjuvado pela CCC, e da estrutura orgânica da formação em contexto de trabalho.

ESTT-IPT/Tomar, 17 de julho de 2025.

IPT – ESTT
CTeSP em Energias Renováveis

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Ano letivo 20__ / __

PLANO DE ESTÁGIO

ALUNO: _____ N.º: _____

ESTÁGIO CURRICULAR

**(Anexo ao Protocolo celebrado entre a Empresa XXXXXXXXXXXX e a
Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) do Instituto Politécnico de Tomar (IPT))**

O presente documento tem por objetivo regular o estágio curricular do aluno YYYYYYY, do Curso Técnico Superior Profissional em Energias Renováveis (CTeSP-ER) da ESTT-IPT, a acolher pela XXXXXXXXXXXXXXXX, regendo-se pelas seguintes disposições:

1. O estágio decorrerá em regime de horário laboral praticado pela empresa (no máximo 8h/dia);
2. O estágio terá o seu início em XX/XX/20XX e o seu termo em XX/XX/20XX, totalizando 640h;
3. O estágio terá lugar nas instalações da XXXXXX, morada UUUUU, na Área de XXXXX;
4. O Orientador por parte da ESTT-IPT será o(a) Professor(a) XXXXXX que será responsável pelo acompanhamento técnico e metodológico com vista ao esclarecimento de dúvidas, enquadramento do aluno no âmbito dos trabalhos a desenvolver e apoio na realização do relatório final;
5. O Supervisor por parte da XXXXXX será XXXXXXX, com o cargo xxxxxxx, que será responsável pelo acompanhamento técnico do aluno e pela disponibilização dos meios necessários à realização dos trabalhos;
6. O plano individual de trabalho permitirá ao aluno compreender o funcionamento da empresa, sendo capaz de a caracterizar e de fazer uma descrição do local e do funcionamento da sua área de trabalho, bem como ter a oportunidade de conhecer e compreender xxxxxxxxxxxxxxx. Pretende-se, assim, que o aluno durante o período de estágio desenvolva as seguintes atividades:
 - a) XXXXXXXXXXXX;
 - b) XXXXXXXXXXXX;

c) XXXXXXXXXXXX;

d) XXXXXXXXXXXX;

e)

f)

7. O estágio não tem custos para a empresa XXXXXXXX, não gerando nem titulando qualquer relação de trabalho;

8. Durante o período de atividade inerente ao estágio, o aluno estará coberto por um seguro escolar que será suportado pela ESTT-IPT (companhia de seguros contratada pela instituição à data do estágio);

9. Durante o estágio, o aluno obriga-se ao cumprimento das regras disciplinares e éticas da XXXXXXXX, nomeadamente no que se refere a pontualidade, sigilo profissional e a boa utilização dos equipamentos e demais recursos que lhe sejam confiados e obriga-se a manter a confidencialidade relativamente a todas as informações que no decurso do estágio obtenha sobre a XXXXXX, ou que a esta se encontrem ligadas.

Local, dia de mês de 20XX

Assinaturas:

O supervisor da XXXXXX: _____

O orientador da ESTT-IPT: _____

O aluno: _____

IPT – ESTT
CTeSP em Energias Renováveis

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Ano letivo 20__ / __

Controlo da Assiduidade

do aluno, _____ n.º _____,
a estagiar na Empresa/Instituição _____,
referente ao mês de _____ do ano de 20__, que esteve presente
nos dias abaixo listados e assinados.

Início do Estágio em ____/_____/20__

Total de horas:

já realizadas _____ + do mês _____ = acumuladas _____
(meses anteriores) (atual) (total)

Dia	Horas	Assinatura do aluno	Dia	Horas	Assinatura do aluno
1			(transporte)		-----
2			17		
3			18		
4			19		
5			20		
6			21		
7			22		
8			23		
9			24		
10			25		
11			26		
12			27		
13			28		
14			29		
15			30		
16			31		
Total:		(a transportar)	Total:		(total de horas do mês)

O Supervisor de estágio na Empresa/Instituição

(assinatura e carimbo)

IPT – ESTT
CTeSP em Energias Renováveis

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Ano letivo 20__ / __

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO

ALUNO: _____ N.º: _____

Classificar numa escala de **0** (mau) a **10** (muito bom) cada um dos seguintes elementos de avaliação:

1 - Cumprimento das normas quanto a: número de páginas / formatação / índice / referências / estrutura do relatório	
2 - Apresentação gráfica	
3 - Redação e uso da língua portuguesa	
4 - Adequação da introdução e da conclusão às suas finalidades	
5 - Clareza e objetividade na descrição do trabalho realizado	
6 - Sequência coerente na apresentação dos conteúdos	
7 - Explicação teórica dos conteúdos abordados	
8 - Aplicação de termos técnicos/científicos de forma apropriada	
9 - Identificação da relação entre a prática e os conhecimentos adquiridos no curso	
10 - Apresentação de sugestões críticas com possível utilidade para a entidade acolhedora	

Total = _____ x 0.2 = _____

Observações complementares:

IPT – ESTT
CTeSP em Energias Renováveis

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Ano letivo 20__ / __

FICHA DE AVALIAÇÃO

ALUNO: _____ **N.º:** _____

Para cada um dos 10 fatores de avaliação, assinale um e um só número com X (aquele que melhor se aplica ao aluno avaliado). Não deixe nenhum fator por assinalar.

ASSIDUIDADE / PONTUALIDADE	Cumpriu sempre o horário combinado e manteve ótima assiduidade. 4 ☐	De um modo geral cumpriu o horário e só faltou um ou outro dia. 3 ☐	Algumas vezes chegou atrasado e/ou faltou alguns dias. 2 ☐	Muitas vezes não foi assíduo, nem cumpriu o horário combinado. *1 ☐	Raramente compareceu na entidade acolhedora. *0 ☐
INTERESSE	Pareceu vivamente interessado nas tarefas. 4 ☐	Pareceu muito dedicado ao trabalho. 3 ☐	Apresentou um entusiasmo médio. 2 ☐	Foi necessário despertar-lhe o interesse. 1 ☐	Habitualmente indiferente diante do trabalho. 0 ☐
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	Pessoa de convívio muito agradável/fácil. 4 ☐	Procurou relacionar-se com os outros. 3 ☐	Foi aceite pelo grupo de trabalho sem resistência. 2 ☐	Não atingiu o nível de sociabilidade desejável. 1 ☐	Relacionamento interpessoal muito difícil. 0 ☐
RESPONSABILIDADE	Assumiu toda e qualquer consequência. 4 ☐	Razoavelmente bem na responsabilidade. 3 ☐	Respondeu de forma razoável às consequências. 2 ☐	Evitou assumir consequências das tarefas. 1 ☐	Atribuiu aos outros as responsabilidades. 0 ☐
CRIATIVIDADE	Capacidade de iniciativa extraordinária para otimizar o trabalho. 4 ☐	Saiu-se razoavelmente bem face a situações diferentes. 3 ☐	Aceitou inovações, embora não apresentasse iniciativa. 2 ☐	Tendência para se acomodar a formas já conhecidas de trabalho. 1 ☐	A falta de criatividade levou a uma rotina que empobreceu o trabalho. 0 ☐
SENTIDO CRÍTICO	Revelou elevada sensibilidade para analisar de forma construtiva. 4 ☐	Apresentou sentido crítico e capaz de arranjar as soluções. 3 ☐	O seu sentido de lógica nem sempre esteve presente. 2 ☐	Precisava de estar mais atento a determinados aspetos. 1 ☐	Teve dificuldade em analisar dados simples sobre os problemas. 0 ☐
CONHECIMENTO DA TAREFA	Profundos conhecimentos sobre o trabalho. 4 ☐	Conhecimentos demonstrados acima da média. 3 ☐	Os conhecimentos facilitaram a execução de tarefas. 2 ☐	Mostrou ter poucos conhecimentos. 1 ☐	Não dominava os conhecimentos mínimos. 0 ☐
QUALIDADE	Caracterizou-se pela perfeição e ordem. 4 ☐	Executou tarefas com razoável qualidade. 3 ☐	Procurou executar o trabalho de forma correta. 2 ☐	Pouco nível de qualidade das tarefas. 1 ☐	Executou trabalho de qualidade não aproveitável. 0 ☐
EQUILÍBRIO EMOCIONAL	Calmo, seguro e sem variações de humor. 4 ☐	Raramente perdeu o controlo emocional. 3 ☐	Apresentou uma certa instabilidade de humor. 2 ☐	Perdia o controlo emocional com frequência. 1 ☐	Descontrolava-se. Agia como uma pessoa imatura. 0 ☐
RELATÓRIO	Descrição objetiva e específica do trabalho desenvolvido. Excelente apresentação e sequência. 4 ☐	Descrição relativamente objetiva e específica das tarefas desenvolvidas. 3 ☐	Corresponde de forma razoável ao trabalho desenvolvido. 2 ☐	Descrição pouco objetiva e específica das tarefas realizadas. 1 ☐	Apresentação pouco ilustrativa do trabalho desenvolvido. 0 ☐

* na eventualidade de assinalar qualquer uma destas respostas torna-se desnecessário preencher os restantes campos deste questionário.

Outras observações sobre a **avaliação contínua**: _____

TOTAL = ____ / 2 = ____

O Supervisor: _____ / ____/20____
(assinatura e carimbo)

IPT – ESTT
CTeSP em Energias Renováveis

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Ano letivo 20__ / __

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO ALUNO

ALUNO: _____ N.º: _____

- FICHA DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA (30%) = _____
- RELATÓRIO (50%) = _____
- AVALIAÇÃO ORAL (20%) = _____
- TOTAL DAS AVALIAÇÕES. = _____ () Valores
-
- CLASSIFICAÇÃO FINAL DE ESTÁGIO. = _____ () Valores

(O docente-Orientador)

(O docente nomeado)

(O Supervisor da entidade acolhedora)
(quando aplicável)

(O Presidente do júri)

_____/_____/20__